

Por exemplo, os setores privilegiados não foram mexidos, deputado Barros Munhoz. As Forças Armadas provocam sozi-nhas um déficit de 40 bilhões de reais. Pois bem. Não só não vão ser penalizadas, como o que eles vão pagar a mais vai servir para fazer uma reestruturação salarial. Vão economizar 90 bilhões em dez anos nas Forças Armadas, mas 80 bilhões vão ser usados para reestruturar o salário, ou seja, aumentar os salários, inclusive dos generais, dos oficiais graduados. Então, o privilégio das Forças Armadas vai continuar sendo mantido.

Os privilégios dos altos funcionários públicos, como juízes e promotores, também continuam sendo mantidos. Eles dão um déficit de 40 bi por ano também. Também vai ser mantido. E por último só queria dizer para vocês. O estado brasileiro, o Banco Central do Brasil investe 120 bilhões por ano pagando as operações compromissadas.

Vocês sabem o que é isso? O banco sopra dinheiro hoje, além do depósito compulsório. Sobra dinheiro porque o juro é muito alto, ele não consegue emprestar. E o Tesouro vai lá e recolhe esse dinheiro e paga juros sobre esse dinheiro sem precisar para não deixar os bancos arcarem com esse prejuízo. É só cortar isso, aí a gente resolve o problema de 100 bilhões por ano.

Então, só para dizer para o deputado Carlão Pignatari que existem lugares para buscar dinheiro e não nas costas dos trabalhadores que recolhem INSS. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pergunto se todos os líderes concordam em levantar a presente sessão. Havendo acordo de lideranças, então está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 20 horas e 46 minutos.

25 DE ABRIL DE 2019

28ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA e TENENTE NASCIMENTO
Secretaria: LECI BRANDÃO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - BETH LULA SAHÃO Comenta o lançamento da Frente Parlamentar contra a Reforma da Previdência. Defende o sistema completo de Seguridade Social. Cita e critica intenções do governo federal a respeito do tema. Discorre acerca de mazelas sociais e econômicas a afetar as mulheres. Informa que no dia primeiro de maio deve haver manifestação popular contra a intenção do governo Bolsonaro.
3 - VINÍCIUS CAMARINHA Crítica projeto de redução de ICMS de querosene da aviação civil, de autoria do Governo do Estado. Defende a redução criteriosa de impostos, de forma a beneficiar a população. Acrescenta que o aporte da desoneração chega a 300 milhões de reais. Afirma que a carga tributária afeta produtores e consumidores. Comenta emenda de sua autoria, à referida matéria. Aduz que deve convidar presidentes das companhias aéreas, para reunião na Comissão de Transportes.
4 - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA Informa que é autor de projeto em defesa do meio ambiente, em Cubatão. Crítica o deputado Douglas Garcia por texto a respeito da matéria, a criticar o PT. Esclarece o teor da propositura, que visa a coibir a implementação de elementos poluidores no litoral de São Paulo. Clama ao parlamentar que respeite seus pares.
5 - MAJOR MECCA Informa que entregara, ao governador João Doria, carta aberta em defesa da valorização de policiais militares. Discorre acerca do cotidiano profissional e pessoal da categoria. Enaltece a relevância do diálogo em torno do tema. Agradece a solidariedade de seus pares, quanto à matéria. Informa dado de estudo técnico a respeito da atividade policial.
6 - DOUGLAS GARCIA Para comunicação, rebate o discurso do deputado Luiz Fernando. Reitera que o projeto referido é prejudicial à cidade de Cubatão. Clama por respeito. Crítica o PT.
7 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS Informa que é presidente da Frente Parlamentar de Combate à Corrupção. Exibe artigo do site G1, a respeito do desvio de 48 bilhões de reais, em quatro anos.
8 - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA Para comunicação, reitera crítica ao deputado Douglas Garcia.
9 - PAULO LULA FIORILO Afirma que hoje comemora-se o Dia da Revolução dos Cravos. Lembra sessão solene a ser realizada no dia 26/04, em homenagem à citada data. Informa dados estatísticos a revelar crescimento da arrecadação do governo estadual no primeiro trimestre do ano. Crítica o PL 1/19. Valoriza a história do PT, em detrimento do discurso do deputado Douglas Garcia.
10 - RAFA ZIMBALDI Registra a presença do Nelson Hosrri, vereador à Câmara Municipal de Campinas. Informa que protocolara emenda a projeto que visa a reduzir o ICMS na aviação civil. Comenta a má organização, a seu ver, de obra na Rodovia Dom Pedro I, na citada cidade. Clama pela prorrogação do início da obra, para possibilitar a construção de percurso alternativo. Lamenta resposta da Rota das Bandeiras, concessionária responsável.
11 - RODRIGO MORAES Manifesta-se a favor da exoneração de Adilson Duarte Filho, da secretaria de Santos, por pronunciamento racista, o qual exibe. Defende a abertura de inquérito policial para apurar a citada atitude. Defende a igualdade entre as raças. Solicita ao Santos Futebol Clube que expulse do Conselho da agremiação o citado cidadão.
12 - DOUGLAS GARCIA Informa que hoje comemora-se o Dia Internacional contra a Alienação Parental. Discorre acerca do tema. Exibe fotos de pais e de mães queixando-se da não presença dos filhos. Lamenta a manipulação da mente da criança, tendente a afastá-la do genitor ou genitora. Defende a assinatura de termo de compromisso de denúncia, na delegacia, para evitar a denúncia caluniosa. Afirma-se autor de projeto que visa a afixar cartazes informativos em dependências de escolas, delegacias e tribunais de justiça, sobre o tema. Defende a abertura de delegacias específicas para tratar de casos de família.
13 - ENIO LULA TATTO Pelo art. 82, presta homenagem ao padre Jaime Crowe, que completou 50 anos de sacerdócio, destacando seu trabalho junto às comunidades eclesiais de base. Faz resumo da trajetória do religioso. Enaltece sua atuação em prol da população mais pobre. Considera-o um exemplo de sacerdote.
14 - CORONEL NISHIKAWA Para comunicação, registra a presença de representante do Sifusesp. Combate as propostas de privatização dos presídios estaduais.

15 - LECI BRANDÃO Pelo art. 82, declara que sua atuação política sempre foi pautada pelo respeito aos demais parlamentares. Ressalta que as doações recebidas durante campanha eleitoral são legais e declaradas à Justiça Eleitoral. Defende-se de críticas que lhe foram feitas, nesta Casa, relacionadas a esse assunto.
16 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Solicita aos deputados que colaborem para que todos possam fazer uso da palavra.
17 - SEBASTIÃO SANTOS Pelo art. 82, exhibe vídeo em agradecimento à ajuda de diversas autoridades para a liberação da entrada, no País, de uma cadeira de rodas importada da China. Discorre sobre a necessidade de adaptar os espaços públicos às pessoas portadoras de deficiência. Pede atenção de seus pares às demandas da população.
18 - CARLOS CEZAR Para comunicação, expressa preocupação com o número de casos de dengue registrados no Estado. Cobra providências do Poder Público para combater o problema.
19 - FREDERICO D'AVILA Para comunicação, informa que esta Casa receberá visita, hoje, do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles.
20 - JANAINA PASCHOAL Pelo art. 82, tece considerações sobre o seu trabalho na Comissão de Constituição, Justiça e Redação desta Casa. Apela aos deputados para que se esforcem por redigir projetos de lei com clareza e objetividade. Discorre sobre os critérios para a interpretação das leis.
21 - JANAINA PASCHOAL Para comunicação, pondera a respeito da redação dos projetos de lei apresentados nesta Casa.
22 - TENENTE NASCIMENTO Assume a Presidência.
23 - CORONEL TELHADA Parabeniza as cidades que fazem aniversário no dia de hoje. Comunica a morte de um policial militar, no Rio Grande do Sul, durante confronto com criminosos. Descreve projeto de lei, de sua autoria, que proíbe a retenção de macas do SAMU e outros serviços de emergência. Comenta reportagem sobre a violência nas escolas dos Estados Unidos. Lê matéria a respeito da ação penal contra executivos da Vale, por conta da tragédia em Mariana.
24 - DELEGADO BRUNO LIMA Informa a realização de evento, em 26/04, nesta Casa, para cobrar a concessão de reajuste salarial aos policiais civis. Elenca as demandas da categoria. Combate o PLC 4/19.
25 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência.
26 - TENENTE NASCIMENTO Exibe vídeo de homenagem prestada às Polícias Militar e Civil pela igreja Assembleia de Deus Ministério Ipiranga, no dia 21/04. Expressa apoio ao evento mencionado pelo deputado Delegado Bruno Lima. Faz convite para o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Segurança Pública, nesta Casa. Defende a concessão de reposição salarial aos agentes da Segurança. Cita passagem bíblica (apartado pelo deputado Conte Lopes).
27 - CORONEL NISHIKAWA Parabeniza o deputado Coronel Telhada pela PEC 9/15, que trata da emancipação do Corpo de Bombeiros. Faz reflexões sobre o assunto.
28 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Agradece o apoio do deputado Coronel Nishikawa à PEC 9/15.
29 - FREDERICO D'AVILA Comenta ofício, enviado a esta Casa pela Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo, em oposição ao PLC 31/19, de sua autoria, que propõe a extinção do órgão. Questiona as ligações políticas dos conselheiros e servidores da entidade. Afirma que não há representantes da Polícia na Ouvidoria. Acusa o órgão de usar o dinheiro público para fazer propaganda político-partidária.
30 - CARLÃO PIGNATARI Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
31 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Anota o pedido.
32 - TEONILIO BARBA LULA Pelo art. 82, rebate o pronunciamento do deputado Frederico d'Avila sobre projeto de lei, de sua autoria, que propõe a extinção da Ouvidoria da Polícia Militar de São Paulo. Considera que a fala do deputado Frederico d'Avila contém discurso de ódio. Afirma que faz parte da democracia a existência da instrumentos de controle, como a Ouvidoria da Polícia.
33 - FREDERICO D'AVILA Para comunicação, anuncia a presença do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, nesta Casa. Faz comentários sobre sua ancestralidade, que considerou miscigenada. Crítica a existência da Ouvidoria da Polícia Militar do estado de São Paulo.
34 - CAIO FRANÇA Para comunicação, informa a paralisação de balsas em São Vicente. Pede atenção da Dersa a este caso. Comunica que recebeu reclamações de vereadores do município de Cananéia sobre o estado intransitável da rodovia SP-226. Solicita o recapeamento da via.
35 - CONTE LOPES Para comunicação, crítica defensores dos Direitos Humanos por falta de apoio aos policiais militares. Defende a extinção da Ouvidoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo.
36 - CARLÃO PIGNATARI Para comunicação, faz comentários sobre a fala do deputado Conte Lopes. Cumprimenta o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, presente nesta Casa.
37 - TEONILIO BARBA LULA Para comunicação, lembra que é neto de escravos. Faz comentários sobre sua ancestralidade. Considera que o crime organizado deve ser combatido de maneira dura. Afirma que a letalidade da Polícia precisa ser observada. Crítica proposta de extinção da Ouvidoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo.
38 - CARLÃO PIGNATARI Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
39 - CARLÃO PIGNATARI Para comunicação, informa que foi criticado ao indicar o deputado estadual Coronel Telhada como membro da Comissão de Direitos Humanos desta Casa.
40 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Defere o pedido. Convoca os Ss. Deputados para a sessão ordinária do dia 26/04, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.
*** - Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.
*** - Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior e convida a nobre deputada Leci Brandão para ler a resenha do Expediente.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Sr. Presidente, temos aqui uma indicação do prezado deputado Rafa Zimbaldi, indicando a liberação de recursos financeiros objetivando a aquisição de um castramóvel, uma clínica veterinária ambulante para atender às necessidades da Casa de Agricultura no município de Estiva Gerbi.

Temos também uma indicação desta deputada para que o Sr. Governador viabilize contribuição de orçamento da entidade filantrópica e albergue noturno Professor dos Pobres, para reforma, manutenção, ampliação do prédio e aquisição de itens permanentes. Está lida a resenha, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sra. Deputada. Senhores, vamos ingressar no Pequeno Expediente, então eu vou chamar os oradores inscritos. A primeira oradora é a deputada Carla Morando. (Ausente.) Deputada Marta Costa (Ausente.) Deputada Beth Lula Sahão (Ausente.) Deputado Vinicius Camarinha, que já se encontra na tribuna.

A deputada Beth Sahão está presente, a senhora me perdoe, não a vi. A senhora vai fazer uso da palavra? Deputado Camarinha, o senhor me perdoe, a falha foi minha. Então com a palavra a prezada deputada Beth Lula Sahão. Vossa Excelência tem cinco minutos regimentais.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Obrigada, Sr. Presidente. Estou aproveitando para utilizar este espaço no Pequeno Expediente para dizer da nossa satisfação, por um lado, pela frente parlamentar, que hoje lançamos, em defesa das aposentadorias e contra a reforma da Previdência; e da nossa enorme preocupação com essa reforma e com aquilo que pode advir caso essa reforma seja aprovada.

Na verdade não é uma reforma, é uma deforma da Previdência, porque isso vai ser uma tragédia para a população brasileira, em especial para a classe trabalhadora e mais especial ainda para aqueles que não vão ter oportunidade, ao longo da vida - até porque é assim infelizmente -, de contribuir com a Previdência durante 30, 35 anos e que depois terão que fazer uso do BPC, um benefício de prestação continuada que foi introduzido durante o governo Lula e que estabeleceu um salário mínimo para que as pessoas pudessem ter esse benefício.

Quando a gente fala de Previdência, a gente tem que pensar em um sistema completo de Seguridade Social, que não inclui só a Previdência, que inclui a Previdência; que inclui o Sistema de Saúde, o SUS; e que inclui a Assistência Social. Somadas, as três é que representam o sistema de Seguridade Social.

Este governo que aí está quer transformar esse sistema de Seguridade Social histórico do nosso País - e que se configurou com muito mais intensidade, que melhorou a partir da Constituição de 88 - para o sistema de Seguro Social. Seguro Social que vai significar que nós vamos ter, os trabalhadores que quiserem se aposentar, vão ter que fazer um sistema de capitalização, os que quiserem ter um rendimento maior.

A cada ano que passa, a idade para aposentadoria, deputada Leci, vai aumentar. Vai aumentar para homens e vai aumentar para mulheres, a ponto de a gente não conseguir certamente fazer com que milhões de brasileiros consigam se aposentar neste País, se essas novas regras que estão sendo apresentadas pelo governo Bolsonaro e pelo seu ministro Paulo Guedes forem, eventualmente, aprovadas.

Mulheres, então, nem se fale. Mulheres que, na verdade, são segmentos mais precarizados da produção deste País, seja na indústria, seja no comércio, seja no setor de serviços. Elas ocupam os piores cargos, elas ainda têm diferenças salariais, elas ganham menos do que os homens. Em época de crise econômica, são as primeiras a perder o emprego, porque ainda são consideradas como não provedoras da família, mas o governo considerou que nós vivemos numa igualdade de gêneros e que, portanto, a mulher não tem que ter diferença nenhuma em relação aos homens.

E a mulher, além de trabalhar fora, ainda temos a dupla jornada de trabalho, a tripla jornada de trabalho e a maternidade para muitas mulheres, o que requer dela, muitas vezes, uma retirada do mercado de trabalho. Quantas mulheres se retiram do mercado de trabalho, ora por serem demitidas, ora por, às vezes, uma decisão pessoal? Depois, retornam, quando os filhos estão um pouquinho maiores, quando já podem colocar seus filhos na escola.

Nesses intervalos em que a mulher fica fora do mercado, ela não contribui, portanto, isso não vai ser contado. Ela vai ter que fazer contribuição durante os 30, 35 anos. À medida que os anos vão passando, essa contribuição vai aumentando. Em todos os países desenvolvidos do mundo o governo entra com quase 70% do valor das aposentadorias. Aqui, no Brasil, com 40.

O governo diz que o problema do rombo deste País, o problema do déficit orçamentário deste País é porque nós temos uma Previdência, porque nós temos as viúvas, que às vezes são aposentadas com salário mínimo, e quando o marido morre, elas também ficam com a pensão. Estatisticamente tem mais viúvas do que viúvos. Elas vão ganhar 60% desse valor. Se elas ganham três mil reais, elas vão passar a ganhar 1.800 reais, uma queda muito significativa na renda daquela família.

Nós também temos que levar em conta - esse assunto, ainda, nós vamos ocupar a tribuna para falar muito sobre ele - temos que levar em conta, além disso, que muitos aposentados hoje, com mais de 14 milhões de desempregados e 40 milhões de empregos informais, precarizados ou terceirizados, muitas vezes são os idosos aposentados que acabam provendo todas as despesas domésticas. São eles que ajudam filhos, são eles que ajudam netos que ainda estão fora do mercado de trabalho.

Portanto, nós não temos voto para impedir a reforma da Previdência, mas nós temos organização, mas nós podemos nos mobilizar, mas nós podemos fortalecer essa luta, mas nós podemos unificá-la. Agora mesmo, no próximo dia primeiro de maio, teremos uma grande manifestação unificada de todas as centrais sindicais, no Vale do Anhangabau. Vamos participar e vamos mostrar ao governo todo nosso descontentamento. Mais do que isso, pressionar os deputados federais, aqueles que nos representam também no Congresso Nacional, a não votarem nessa atrocidade que é a reforma da Previdência. Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sra. Deputada. O próximo deputado é Vinicius Camarinha. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, deputado Telhada, deputados, deputadas, eu hoje não vou falar dos pedágios. Todos sabem, aqui, da minha luta, da minha cruzada, deputado Rafa Zimbaldi; do exagero que estão cometendo com a região oeste do estado de São Paulo, com os 15 pedágios.

Mas vou me ater a um tema que é de suma importância para o estado de São Paulo, para esta Casa e para a população que nos acompanha. O governador João Dória mandou, semana passada, um projeto de lei que vai reduzir o ICMS do querosene da aviação civil. O ICMS da aviação civil é de 25%. O governador quer reduzir para 12%. Isso significa menos 300 milhões de reais nos caixas do Governo de São Paulo. Menos recurso para a Saúde, Educação, Infraestrutura e para reajuste dos servidores públicos.

Eu quero, nesta Casa, chamar a atenção - até fiz uma emenda sobre esse tema - para a gente fazer uma análise de medidas como essa. Redução de impostos é importante, deve ser feita, mas com cuidado. Precisa ser bem avaliada, para que essa redução de impostos beneficie a população, gere emprego, gere oportunidades, gere melhor qualidade de vida. E não seja qualquer redução de impostos por aí. E essa redução de querosene da aviação civil, apesar de eu ainda ter minhas dúvidas, eu preferiria, Major Mecca, que essa redução de ICMS fosse no óleo diesel, na gasolina, no etanol.

Agora, para os aviões, eu ainda não estou convicto dos benefícios que a população, no geral, deputado Rafa Zimbaldi, terá. Porque são 300 milhões a menos para os cofres do estado de São Paulo. E aí eu propus uma emenda, deputada Leci Brandão, para que, se for aprovado esse projeto, esses 300 milhões não fiquem de lucro para a empresa, não fiquem de benefício para a Azul, para a Tam, para a Gol. Porque o Estado está abrindo mão de uma arrecadação. E esse gesto do Governo tem que ser em benefício do povo.

Eu tenho muita preocupação, quando vêm medidas de desoneração, medidas de redução de impostos, se essas ações realmente vão chegar ao nosso povo, que precisa. Hoje, a carga tributária, todos nós sabemos, é sufocante na classe produtora e sufocante para os trabalhadores, que têm o seu salário praticamente saqueado no fim do mês. Então, fiz uma emenda a esse projeto, nobres deputados, para a gente tentar manter um controle caso esse projeto seja aprovado.

Primeiro: as empresas aéreas precisam apresentar um plano de atendimentos regionais, voos regionais, porque hoje não tem mais voo. No interior, não tem mais trem, não tem mais avião, é só ônibus. Ou você tem carro ou vai de ônibus, Major Mecca. O senhor deve ter perg o tempo do transporte ferroviário de passageiros, certamente já foi de trem para algum lugar. Isso acabou. Agora, é transporte sobre pneus ou avião. Então, precisamos de um plano claro.

Qual é o retorno das empresas aéreas para a população? Transporte regional, o aumento do acesso da população brasileira ao transporte aéreo. Se nós aprovarmos esse projeto, Srs. Deputados, esses 300 milhões de que o Estado está abrindo mão - que, eu repito, poderiam ser investidos em Saúde, Educação etc. - têm que ser retornados para a população. E um dos itens pode ser o melhor acesso do povo ao transporte aéreo e, evidentemente, que é a redução do valor das passagens aéreas.

Eu quero ver se nós teremos aqui um compromisso legal, inclusive, vou convidar os presidentes das empresas aéreas para virem à Comissão de Transporte, explicar para nós o que eles poderão devolver em benefício à população, em relação a essa redução do ICMS. O estado está abrindo mão, Srs. Deputados, de 300 milhões de reais. Deputada Leci Brandão, não são 300 mil reais, são 300 milhões de reais.

Dá para fazer casa popular, dá para construir posto de Saúde, dá para equipar os hospitais, dá para construir hospital, então me preocupa. Esta Casa tem a obrigação e o dever, e nós temos essa responsabilidade de melhor analisar esse projeto. Eu peço o apoio, para encerrar, Sr. Presidente, a essa emenda nossa, a esse projeto de lei do governador João Doria.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sr. Deputado. Eu vou pedir aos Srs. Deputados que se atenham ao horário de cinco minutos. Nós temos vários deputados inscritos, então, por gentileza, evitem passar do horário para respeitar o horário do colega.

Deputado Caio França. (Ausente.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Ausente.) Deputado Dirceu Dalben. (Ausente.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva.

O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, nobre deputada Leci, nobres deputados, companheiros e companheiras, queria cumprimentar todos que acompanham aqui do plenário, funcionários e policiais militares que aqui estão.

O que me traz a esta tribuna, Sr. Presidente, é um assunto desagradável. Nós tivemos uma eleição recente, e essa eleição teve uma grande renovação, deputado Conte Lopes. O senhor que é decano nesta Casa, já esteve aqui por muito tempo e está de volta. Houve uma grande renovação, mas nós tivemos, recentemente, algumas pessoas que vieram para cá, mas estão trazendo cizânia, estão trazendo problemas, têm tido uma postura, deputado Conte Lopes, extremamente infantil e antiética.

Eu não poderia deixar de falar a respeito disso. Está aqui, está ali. O que acontece, deputado Nishikawa? Eu tenho um projeto de lei nesta Casa que visa coibir a poluição do restinho de Mata Atlântica que nós temos. No passado, Cubatão foi destruída, o ar de Cubatão e a mata, por conta daquilo que levaram para Cubatão. Hoje, o estado e muitas empresas foram condenados no ano passado, em decisão judicial, por aquilo que provocaram no meio ambiente, sobretudo na Mata Atlântica e no litoral paulista.

Corre que um deputado chamado Douglas Costa, mais uma vez, Sr. Presidente, vem tomar uma postura... Diga-se de passagem, Leci, o folclore português e o folclore brasileiro têm um cidadão chamado Pedro Malasartes, fazedor de arte. É aquele cara que pensa em sacanear, em ludibriar, em enganar. Eu quero dizer que, daqui a pouco, nós vamos começar a chamar colegas deputados aqui de Pedro Malasartes, não só pela molecagem que ele tem feito aqui nesta Casa, mas, sobretudo, pelas mentiras e inverdades que esse cidadão, moleque, tem trazido aqui.

Perdoe-me a forma de colocar, mas esse cidadão vai e diz, copia uma, que deve ser colega dele, Lílian Goulart, diz: "apenas para avisar, está em discussão, no Colégio de Líderes, pronto para ir a qualquer momento para a Ordem do Dia, um PL do PT que acaba com a cidade de Cubatão". Molecagem, Sr. Presidente. O que está no Colégio de Líderes sendo discutido é um PL que proíbe novos investimentos que causem chuvas ácidas a 20 quilômetros do bioma da Mata Atlântica.

O que pretende esse projeto? Coibir que novos empreendimentos altamente poluidores venham a ser implantados no litoral de São Paulo, por conta da defesa do restinho de Mata Atlântica que ainda sobra. Nenhum projeto anda nesta Casa, e é importante que o povo de Cubatão, o povo da Baixada Santista, saiba o que o Malasartes fez nesse post.

Ele ainda pede, Sr. Presidente... Ele cita que a autoria é do deputado Luiz Fernando e proíbe o licenciamento, a instalação... É arte o que vem fazendo, é molecagem. E depois, o meu medo, sabe o que é, Leci? É ele chamar a mamãe Janaina para subir aqui e justificá-lo.

Eu quero dizer ao senhor, deputado que está aqui no plenário. O senhor respeite os membros desta Casa, o senhor deixe de mentir, deixe de fazer arte. Eu vou representá-lo mais uma vez na Comissão de Ética, porque aqui é uma casa de parlamentares homens, e o senhor tem tido uma postura de moleque. O senhor tem sido mentiroso. Isso aqui é crime, disseminar mentiras.

Quero dizer que o senhor foi eleito com fake news, e o senhor é a própria fake news... O senhor respeite os membros desta Casa, não como já fez com a Érica Malunguinho. O senhor não vai fazer comigo e com mais ninguém, porque nós não vamos permitir.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Manifestação nas galerias.) O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Trouxe torcida, hem. Próximo deputado, deputado Frederico d'Ávila. Deputado Major Mecca. Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Sr. Presidente, para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - É regimental. O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Eu preciso só corrigir. Eu falei Douglas Costa, e, na verdade, o que está se transformando no Pedro Malasartes é o Douglas Garcia. Então, só para corrigir. Que na ata seja colocado o nome correto.

Muito obrigado.